



Resultados do 3T17

EBITDA* recorde de R\$4,3 bilhões

Geração de caixa livre recorde de R\$3,2 bilhões

- O EBITDA* foi de R\$4,3 bilhões, um aumento de 37,4%, com margem EBITDA crescendo de 7,6% no 3T16 para 10,5% no 3T17.
- O lucro líquido foi de R\$1,9 bilhão excluindo os efeitos da adesão ao PERT. O lucro líquido reportado foi de R\$323,0 milhões.
- A geração de caixa livre foi de R\$3,2 bilhões, aumento de 312,1% comparado ao 3T16.
- Redução de R\$4,8 bilhões na dívida líquida.
- A alavancagem reduziu de 4,16x no 2T17 para 3,42x no 3T17.
- Liquidez total aumentou para R\$17,4 bilhões.

*Ajustado para excluir o impacto da adesão ao PERT.



Resultados do 3T17

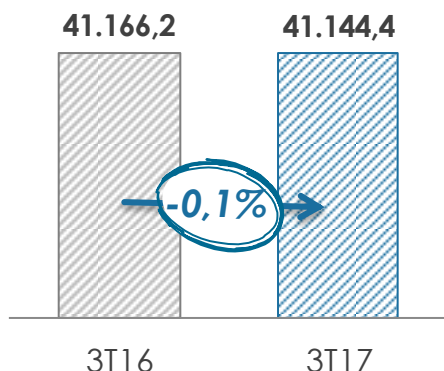
Mensagem da Administração

“Nesse trimestre alcançamos um resultado extraordinário graças ao esforço e dedicação de nossos colaboradores e ao apoio de nossos clientes, fornecedores, credores e acionistas. Consistentes com a nossa missão de sermos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, continuamos trabalhando duro para ser uma referência em Compliance e Governança e entregar resultados sólidos e consistentes.”, comentou **José Batista Sobrinho, Presidente da JBS**.

“Alcançamos resultados excelentes, devido principalmente ao forte desempenho das nossas operações internacionais e da evolução relevante apresentada pela Seara. No consolidado, nosso EBITDA foi de R\$4,3 bilhões, o que representa um crescimento de 37,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um aumento importante na margem EBITDA, de 7,6% no 3T16 para 10,5% no 3T17. Adicionalmente, tivemos uma melhoria significativa na geração de caixa livre, que veio principalmente das nossas operações, impulsionando a nossa liquidez e reduzindo significativamente a nossa alavancagem. Nossa liquidez total ao final do trimestre foi superior ao nosso endividamento de curto prazo.”, **comentou Gilberto Tomazoni, Global Chief Operating Officer da JBS**.

“Nossas operações internacionais tem alcançado um desempenho forte e superior ao da indústria em cada segmento e em cada país que operamos. No Brasil, continuamos a melhorar o nosso negócio, e vemos isso claramente na evolução dos resultados apresentada pela Seara. No segmento de carne bovina no Brasil tivemos um trimestre desafiador, porém mantivemos a capacidade produtiva e estamos muito confiantes nas perspectivas do negócio. Esse desempenho reflete a qualidade extraordinária do nosso time e o histórico de qualidade e inovação dos nossos produtos e serviços. Mais importante, continuamos a enxergar oportunidades relevantes para melhoria das nossas operações.” concluiu Tomazoni.

RECEITA LÍQUIDA



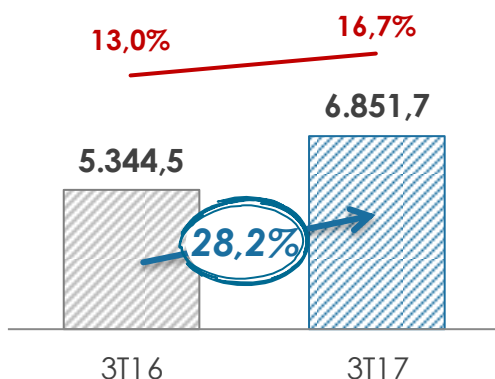
R\$41,1 Bi

Estável comparado ao 3T16.

LUCRO BRUTO

R\$6,9 Bi

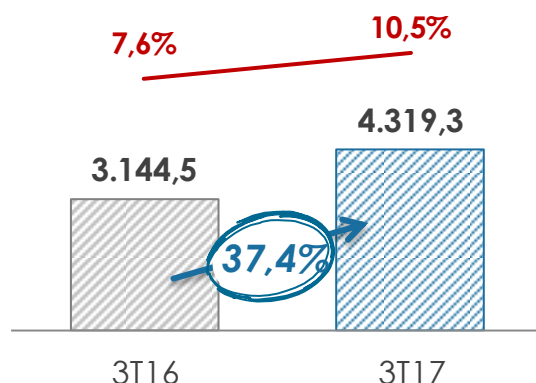
Aumento na margem bruta de 13% no 3T16 para 16,7% no 3T17



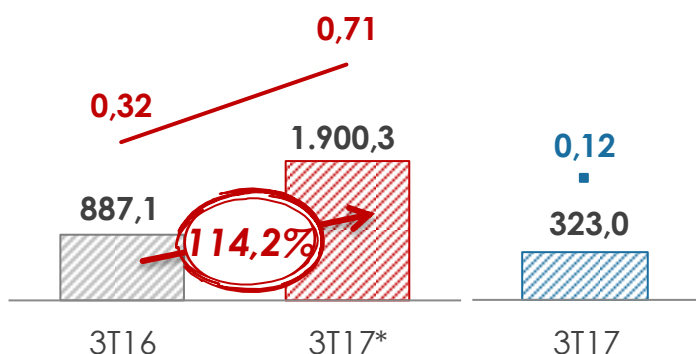
EBITDA

R\$4,3 Bi

Aumento na margem EBITDA de 7,6% no 3T16 para 10,5% no 3T17



LUCRO LÍQUIDO



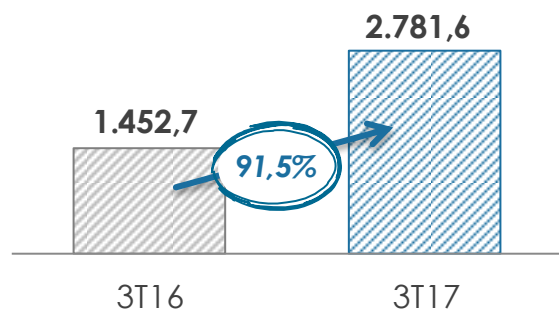
*Excluindo o efeito da adesão ao PERT, o lucro líquido foi de

R\$1,9 Bi

O lucro líquido reportado foi de **R\$323mi** com EPS¹ de **R\$0,12**

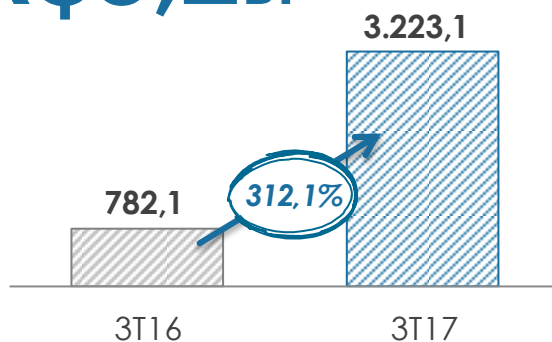
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

R\$2,8Bi

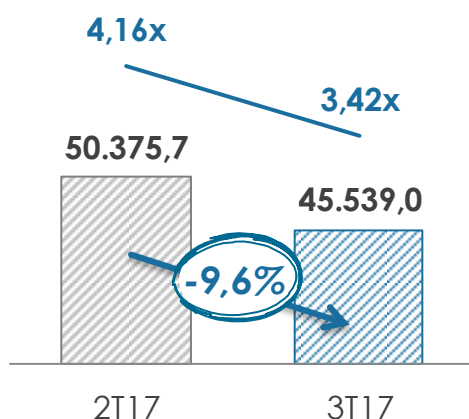


FLUXO DE CAIXA LIVRE

R\$3,2Bi



DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Redução de **R\$4,8Bi** na dívida líquida e alavancagem reduzindo de 4,16x no 2T17 para **3,42x** no 3T17.

Demonstração dos Resultados Consolidados da JBS

R\$ Milhões	3T17		2T17		Δ%	3T16		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		3T17 vs 2T17	R\$ MM	
Receita Líquida	41.144,4	100,0%	41.674,8	100,0%	-1,3%	41.166,2	100,0%	-0,1%
Custo dos produtos vendidos	(34.292,7)	-83,3%	(35.515,7)	-85,2%	-3,4%	(35.821,7)	-87,0%	-4,3%
Lucro bruto	6.851,7	16,7%	6.159,1	14,8%	11,2%	5.344,5	13,0%	28,2%
Despesas com vendas	(2.125,8)	-5,2%	(2.209,7)	-5,3%	-3,8%	(2.212,2)	-5,4%	-3,9%
Despesas adm. e gerais	(3.321,0)	-8,1%	(1.325,2)	-3,2%	150,6%	(1.069,4)	-2,6%	210,6%
Resultado financeiro líquido	(898,5)	-2,2%	(2.210,8)	-5,3%	-59,4%	(1.378,7)	-3,3%	-34,8%
Resultado de equivalência patrimonial	9,3	0,0%	6,1	0,0%	51,8%	8,3	0,0%	11,6%
Outras receitas (despesas)	(161,2)	-0,4%	0,0	0,0%	-	29,9	0,1%	-
Resultado operacional	354,6	0,9%	419,5	1,0%	-15,5%	722,5	1,8%	-50,9%
Imposto de renda e contribuição social	124,3	0,3%	55,3	0,1%	124,7%	232,8	0,6%	-46,6%
Participação dos acionistas não controlador	(155,8)	-0,4%	(165,0)	-0,4%	-5,5%	(68,1)	-0,2%	128,8%
Lucro líquido/prejuízo	323,0	0,8%	309,8	0,7%	4,3%	887,1	2,2%	-63,6%
EBITDA ajustado	4.319,3	10,5%	3.757,8	9,0%	14,9%	3.144,5	7,6%	37,4%
Lucro por ação (R\$)	0,12		0,12		0,0%	0,32		-62,5%

Receita Líquida

A JBS registrou no 3T17 uma receita líquida consolidada de R\$41.144,4 milhões, estável em relação ao 3T16.

No 3T17, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA da JBS no 3T17 foi de R\$4.319,3 milhões, um aumento de 37,4% em relação ao 3T16, impulsionado principalmente pelo aumento no EBITDA da PPC em 84,0%, da Seara em 51,9%, da JBS USA Bovinos em 50,1% e da JBS USA Suínos em 35,4%. A margem EBITDA aumentou de 7,6% no 3T16 para 10,5% no 3T17.

R\$ Milhões	3T17	2T17	Δ%	3T16	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	478,9	474,8	0,9%	955,2	-49,9%
Resultado financeiro líquido	898,5	2.210,8	-59,4%	1.378,7	-34,8%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(124,3)	(55,3)	124,7%	(232,8)	-46,6%
Depreciação e amortização	1.127,5	1.133,6	-0,5%	1.061,1	6,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(9,3)	(6,1)	51,8%	(8,3)	11,6%
Baixa de investimentos Mercosul	109,6	0,0	-	0,0	-
Resultado adesão PERT	1.763,8	0,0	-	0,0	-
Outras receitas / despesas operacionais	74,6	0,0	-	(9,4)	-
(=) EBITDA Ajustado	4.319,3	3.757,8	14,9%	3.144,5	37,4%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 3T17 uma despesa financeira líquida de R\$898,5 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos correspondeu a uma receita de R\$872,6 milhões. Os juros passivos foram de R\$1.805,9 milhões e incluem R\$927,1 milhões referentes à adesão ao PERT, enquanto que os juros ativos foram de R\$71,0 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$36,2 milhões.

Lucro Líquido

A JBS registrou um lucro líquido de R\$323,0 milhões no trimestre, impactado pela sua adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), cujo impacto nos resultados do trimestre totalizou R\$2.254,9 milhões, sendo R\$1.763,8 milhões registrados como despesas Administrativas e R\$927,1 milhões registrados como resultado financeiro e inclui um ganho de R\$436,0 milhões de imposto de renda diferido. Desconsiderando o impacto da adesão ao PERT, o lucro líquido foi de R\$1.900,3 milhões. O lucro por ação no 3T17 foi de R\$0,12.

Fluxo de Caixa Operacional e Livre

No 3T17, a Companhia gerou R\$2.781,6 milhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 91,5% comparado ao 3T16. O fluxo de caixa livre (após investimentos) foi de R\$3.223,1 milhões, um aumento de 312,1% em relação ao 3T16.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

No 3T17, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi positivo em R\$441,6 milhões, sendo que R\$964,3 milhões referem-se a venda dos ativos da JBS no Mercosul.

Endividamento

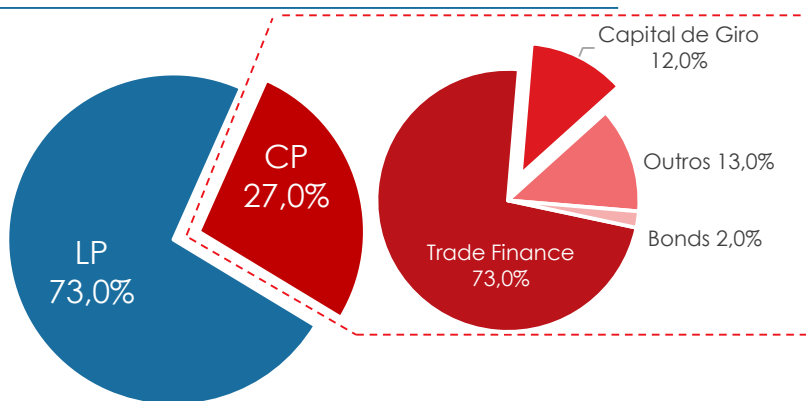
A JBS encerrou o 3T17 com R\$14.097,3 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1.037,9 milhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$3.288,1 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre e conferindo à JBS uma liquidez total de R\$17.385,3 milhões, superior à dívida de curto prazo. A dívida líquida reduziu de R\$50.375,7 milhões no 2T17 para R\$45.539,0 milhões ao fim do 3T17. A alavancagem reduziu de 4,16x no 2T17 para 3,42x no 3T17.

Eventos subsequentes

Após o fechamento do trimestre, conforme anunciado nos Fatos Relevantes de 11 de setembro e 26 de outubro, a Companhia concluiu a venda das operações da Moy Park e da sua participação de 19,43% na Vigor, sendo que 80% dos proventos dessas transações foram utilizados para pagamento de dívida, melhorando o perfil do endividamento da Companhia.

R\$ Milhões	30/09/17	30/06/17	Var.%
Dívida bruta	59.636,2	61.676,1	-3,3%
(+) Curto prazo	16.384,3	18.252,8	-10,2%
(+) Longo prazo	43.252,0	43.423,2	-0,4%
(-) Disponibilidades	14.097,3	11.300,4	24,8%
Dívida líquida	45.539,0	50.375,7	-9,6%
Alavancagem	3,42x	4,16x	

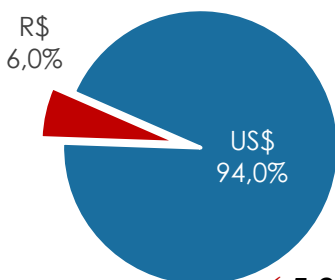
Perfil Curto e Longo Prazo



A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 27% no 3T17, dos quais 73% são linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das unidades brasileiras.

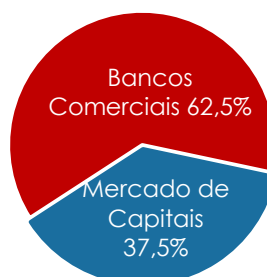
Abertura por \$ e Custo

✓ **9,87% a.a.**

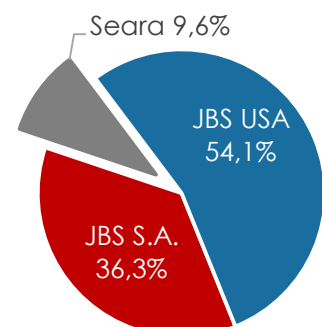


✓ **5,21% a.a.**

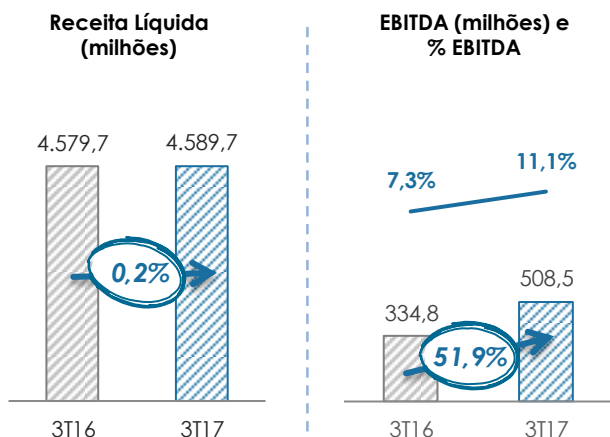
Abertura por Fonte



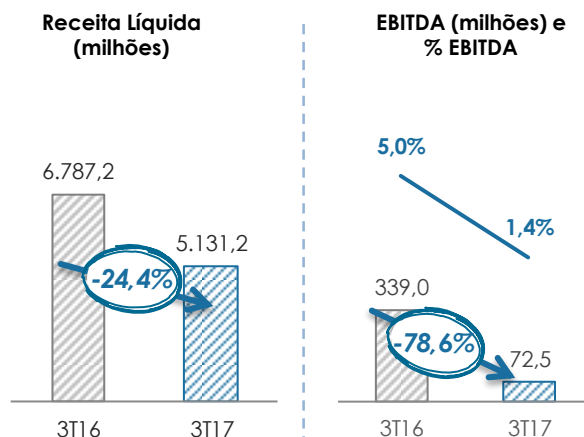
Abertura por Empresa



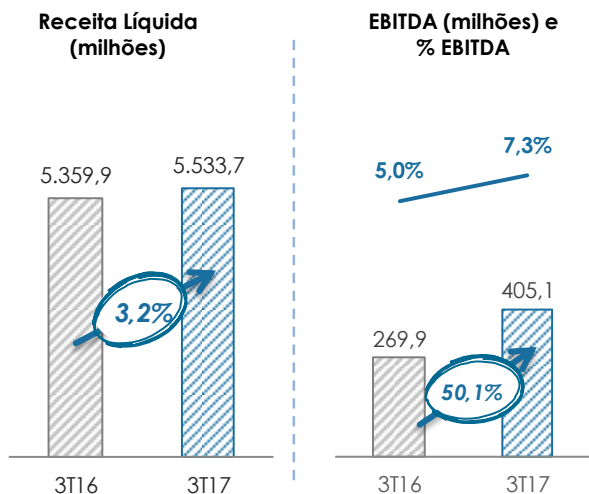
Seara (R\$)



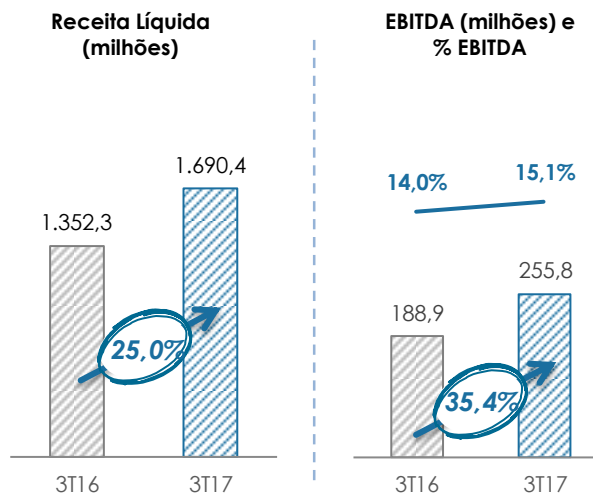
JBS Brasil (R\$)



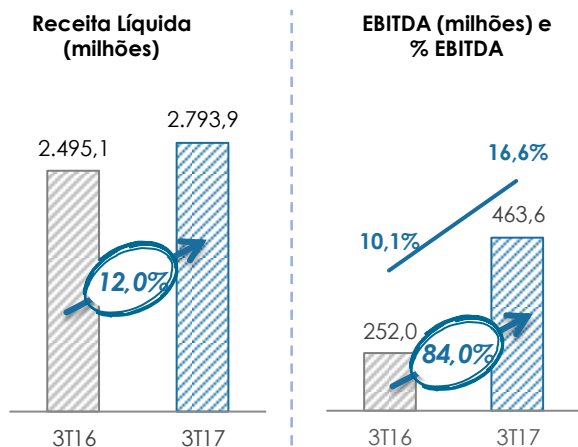
JBS USA Carne Bovina (US\$)



JBS USA Carne Suína (US\$)



Pilgrim's Pride¹ (US\$)

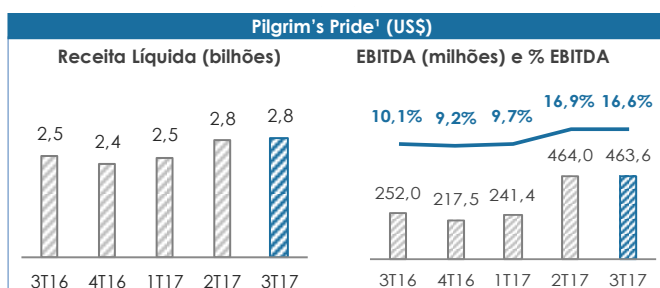
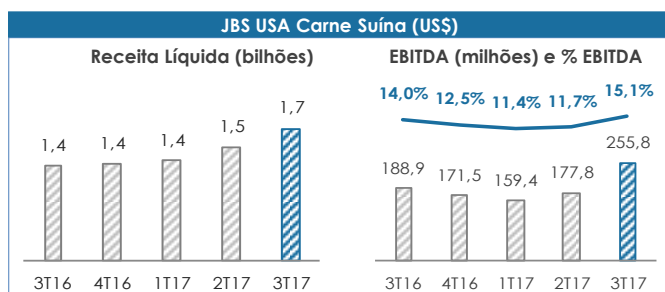
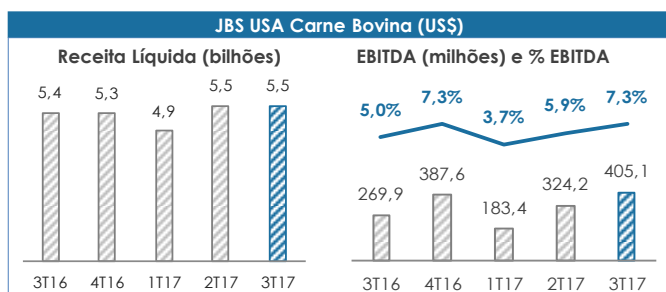
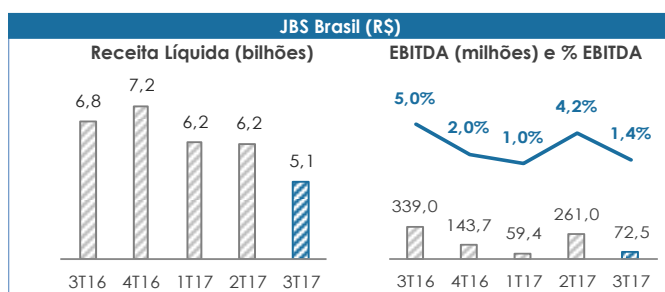
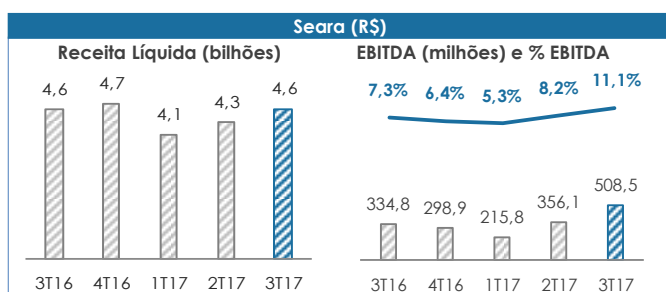


Nota 1: inclui resultados da Moy Park no 3T16

UNIDADES DE NEGÓCIOS 3T17



Milhões		3T17	2T17	Δ%	3T16	Δ%
Receita Líquida						
Seara	R\$	4.589,7	4.323,6	6,2%	4.579,7	0,2%
JBS Brasil	R\$	5.131,2	6.185,7	-17,0%	6.787,2	-24,4%
JBS USA Carne Bovina	US\$	5.533,7	5.525,7	0,1%	5.359,9	3,2%
JBS USA Carne Suína	US\$	1.690,4	1.525,3	10,8%	1.352,3	25,0%
Pilgrim's Pride	US\$	2.793,9	2.752,8	1,5%	2.495,1	12,0%
EBITDA						
Seara	R\$	508,5	356,1	42,8%	334,8	51,9%
JBS Brasil	R\$	72,5	261,0	-72,2%	339,0	-78,6%
JBS USA Carne Bovina	US\$	405,1	324,2	24,9%	269,9	50,1%
JBS USA Carne Suína	US\$	255,8	177,8	43,9%	188,9	35,4%
Pilgrim's Pride	US\$	463,6	464,0	-0,1%	252,0	84,0%
Margem EBITDA						
Seara	%	11,1%	8,2%	2,84 p.p.	7,3%	3,77 p.p.
JBS Brasil	%	1,4%	4,2%	-2,81 p.p.	5,0%	-3,58 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	7,3%	5,9%	1,45 p.p.	5,0%	2,28 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	15,1%	11,7%	3,48 p.p.	14,0%	1,16 p.p.
Pilgrim's Pride	%	16,6%	16,9%	-0,26 p.p.	10,1%	6,49 p.p.



Seara

No 3T17, a receita líquida da Seara foi de R\$4.589,7 milhões, estável em relação ao 3T16. Em relação ao trimestre anterior a Seara registrou um crescimento de 6,2% na receita.

No mercado doméstico, a receita líquida cresceu 4,3% em relação ao 3T16, graças a um aumento de 8,8% no volume, parcialmente compensado por uma redução de 4,1% no preço médio de vendas, localizada principalmente em aves in natura. Em processados, o volume cresceu 2,5% e a receita permaneceu estável. Em relação ao 2T17, a receita líquida apresentou um crescimento de 4,7%, impulsionada por um crescimento de 5,0% nos volumes e preços médios estáveis. No segmento de processados, o crescimento da receita foi de 5,4%, em função de um aumento de 5,5% no volume vendido. A base de clientes atendidos no trimestre totalizou 150 mil, um crescimento de 7 mil clientes sobre igual período de 2016.

Com o foco em aumentar a preferência do consumidor e o valor das categorias, em outubro, a Seara lançou a campanha "Q de Qualidade", em uma clara referência ao atributo chave dos trabalhos da marca nos últimos anos. A campanha destacou ainda o compromisso da marca em ir além, valorizando o patamar de excelência atingido pela Seara. Com foco na inovação, em novembro, a marca apresentou em campanha nacional as Lasanhas Seara com exclusiva bandeja "Aquece por Igual". A novidade, que traz um Q de inovação à tradicional linha de lasanhas, permite que o produto fique quente por inteiro e ganhe ainda mais suculência quando preparado no micro-ondas.

As exportações registraram redução de 3,7% na receita líquida em relação ao 3T16, em função de uma queda de 5,5% no volume vendido, parcialmente compensada por um aumento de 1,9% nos preços médios de venda. Aves in natura, segmento que representa 86% da receita do mercado externo, registrou um crescimento de 1,1% na receita, com redução de 3,0% no volume vendido e aumento de 4,3% no preço de venda, apesar do impacto do câmbio, que passou de R\$ 3,25 no 3T16 para R\$ 3,16 no 3T17.

O EBITDA da Seara no 3T17 atingiu R\$508,5 milhões, um aumento de 51,9%, impulsionado pela redução no custo da matéria prima, principalmente grãos. A margem EBITDA foi de 11,1%.

Principais Destaques

R\$ Milhões	3T17		2T17		Δ%	3T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	4.589,7	100,0%	4.323,6	100,0%	6,2%	4.579,7	100,0%	0,2%
Custo dos produtos vendidos	(3.630,0)	-79,1%	(3.550,1)	-82,1%	2,3%	(3.861,1)	-84,3%	-6,0%
Lucro bruto	959,7	20,9%	773,5	17,9%	24,1%	718,6	15,7%	33,5%
EBITDA	508,5	11,1%	356,1	8,2%	42,8%	334,8	7,3%	51,9%

JBS Brasil

A receita líquida da JBS Brasil no 3T17 foi de R\$5.131,2 milhões, correspondendo a uma queda de 24,4% em relação ao 3T16, principalmente em função da venda das operações de carne bovina da Companhia na Argentina, Paraguai e Uruguai, bem como a uma redução de 17,1% no volume de animais processados no Brasil. Na comparação trimestral, o volume de animais processados cresceu 4,4%.

No mercado doméstico, a receita líquida sofreu uma queda de 31,4% no 3T17 comparado ao 3T16, impactada principalmente por uma redução no volume vendido. É importante mencionar que apesar dos volumes menores, a Companhia tem focado nos canais e cortes mais rentáveis, valorizando o mix de produtos, o que proporcionou um aumento de 11,7% no preço médio de venda da carne in natura.

No mercado externo, a receita registrou queda de 13,7% no mesmo período, em função de uma redução no volume exportado, parcialmente compensada por um aumento nos preços médios de venda. Na carne in natura, a redução do volume foi de 13,9%, inferior a redução no volume de animais processados, enquanto o aumento do preço médio foi de 9,2%, fruto dos esforços da Companhia na priorização de mercados que agregam mais valor aos seus produtos.

O EBITDA no 3T17 foi de R\$72,5 milhões, o que representa uma queda de 78,6% em relação ao 3T16, impactado pela redução no número de animais processados comentada acima e pela manutenção da estrutura operacional.

Principais Destaques¹

R\$ Milhões	3T17		2T17		Δ%	3T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	5.131,2	100,0%	6.185,7	100,0%	-17,0%	6.787,2	100,0%	-24,4%
Custo dos produtos vendidos	(4.182,0)	-81,5%	(5.058,7)	-81,8%	-17,3%	(5.509,7)	-81,2%	-24,1%
Lucro bruto	949,2	18,5%	1.127,0	18,2%	-15,8%	1.277,5	18,8%	-25,7%
EBITDA	72,5	1,4%	261,0	4,2%	-72,2%	339,0	5,0%	-78,6%

JBS USA Carne Bovina (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida da unidade totalizou US\$5.533,7 milhões no 3T17, um aumento de 3,2% em relação ao 3T16, com destaque para as exportações, que cresceram 9,5% no volume e 3,5% no preço no período.

O crescimento da demanda no mercado Americano tem evoluído de forma significativa ao longo de 2017, como consequência do fortalecimento da economia e dos baixos níveis históricos de desemprego. Ao mesmo tempo, o rebanho bovino continua em crescimento, apresentando, de maneira consecutiva, maiores níveis de disponibilidade de animais. Ainda que essa relação favoreça o desempenho da indústria bovina como um todo, a JBS tem alavancado seus resultados com melhorias operacionais e diferenciada estratégia de relacionamento comercial e de mix de produtos.

Na Austrália, mesmo com a geração de resultados positivos, a performance total ainda encontra-se abaixo do ano anterior, em decorrência do ciclo de reconstrução do rebanho Australiano, com a retenção de matrizes reprodutoras afetando momentaneamente a disponibilidade de animais para o abate. Desta forma, os resultados da operação de Carne Bovina da JBS na Austrália impactaram os resultados consolidados da JBS USA Carne Bovina. Já o resultado da operação da Primo Smallgoods apresentou-se dentro das expectativas para o trimestre.

O EBITDA da unidade de negócios foi de US\$405,1 milhões no 3T17, o que corresponde a um aumento de 50,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A margem EBITDA foi de 7,3%.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	3T17		2T17		Δ%	3T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$	
Receita Líquida	5.533,7	100,0%	5.525,7	100,0%	0,1%	5.359,9	100,0%	3,2%
Custo dos produtos vendidos	(5.103,8)	-92,2%	(5.189,6)	-93,9%	-1,7%	(5.081,7)	-94,8%	0,4%
Lucro bruto	429,9	7,8%	336,1	6,1%	27,9%	278,2	5,2%	54,5%
EBITDA	405,1	7,3%	324,2	5,9%	24,9%	269,9	5,0%	50,1%

JBS USA Carne Suína

A unidade de carne suína da JBS USA registrou receita líquida de US\$1.690,4 milhões no 3T17, um aumento de 25,0% em relação ao 3T16.

A receita no mercado doméstico aumentou 27,8% no período, impulsionada pela forte demanda no mercado Americano, que se manteve aquecida apesar de um cenário de preços mais elevados. As exportações registraram aumento de 10,0% na receita, com destaques para os países Asiáticos, México e Canadá.

O EBITDA foi de US\$255,8 milhões no 3T17, 35,4% maior que o 3T16. Essa melhora se deve a maior disponibilidade de suínos para abate, graças ao crescimento de cerca de 3% na produção de suínos nos Estados Unidos quando comparado ao mesmo período do ano passado, aliado a um aumento da eficiência nas plantas de produção de carne suína adquiridas em 2015, o que contribuiu para um crescimento de 400 pontos base na margem operacional, aproximando os resultados destas com as da plantas que a JBS já operava no país. A margem EBITDA foi de 15,1%.

Por fim, a Administração concluiu com sucesso a integração dos ativos da Plumrose, adquiridos no 2T17.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	3T17		2T17		Δ%	3T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.690,4	100,0%	1.525,3	100,0%	10,8%	1.352,3	100,0%	25,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.436,5)	-85,0%	(1.346,3)	-88,3%	6,7%	(1.164,3)	-86,1%	23,4%
Lucro bruto	253,9	15,0%	179,0	11,7%	41,8%	188,0	13,9%	35,0%
EBITDA	255,8	15,1%	177,8	11,7%	43,9%	188,9	14,0%	35,4%

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.793,9 milhões no 3T17, um aumento de 12,0% em relação ao 3T16, em uma comparação incluindo a Moy Park em ambos os trimestres.

A receita gerada pelas operações nos Estados Unidos registrou crescimento de 12,4% quando comparada ao 3T16, em função da aquisição da GNP e do aumento dos preços médios de venda. No México, a receita de vendas registrou aumento de 11,0%, em função de um aumento no volume e nos preços médio de venda. No Reino Unido e na Europa, a receita de vendas aumentou 11%, devido principalmente a um maior volume vendido.

O EBITDA foi de US\$463,6 milhões, um aumento de 84,0% em relação ao 3T16, devido ao desempenho robusto das operações da PPC pelo mundo, com uma forte demanda por carne de frango nos mercados em que a Companhia atua, enquanto que o custo de produção permaneceu, de forma geral, estável.

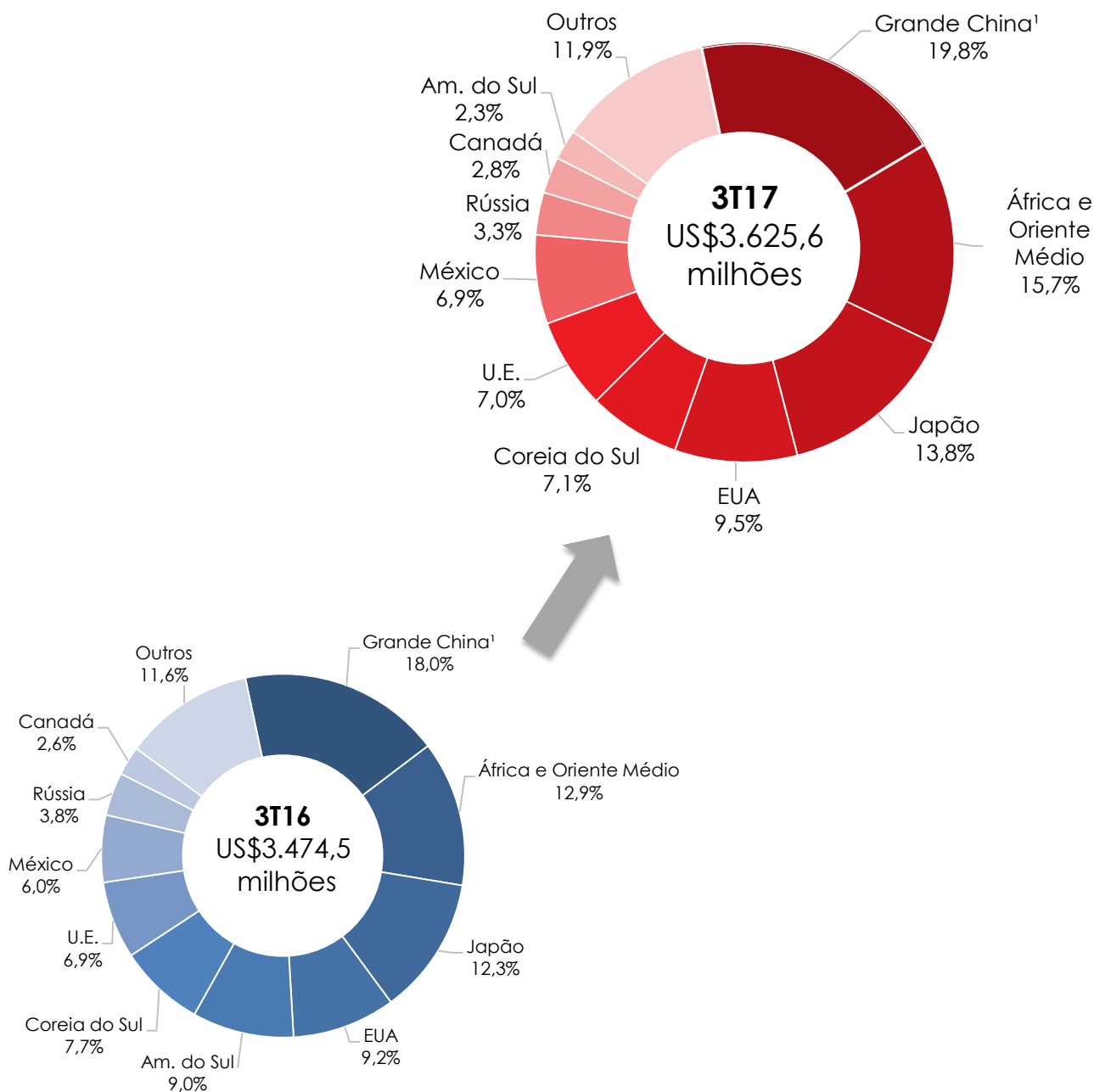
O lucro líquido da PPC foi de US\$232,7 milhões, o que corresponde a um lucro líquido por ação (EPS) de US\$0,93.

Excluindo os efeitos da aquisição da Moy Park, a PPC registrou uma receita de US\$2,3 bilhões e EBITDA de US\$427,6 milhões, com uma margem de 18,8%.

Principais Destaques (US GAAP)¹

US\$ Milhões	3T17		2T17		Δ%	3T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	2.793,9	100,0%	2.752,8	100,0%	1,5%	2.495,1	100,0%	12,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.315,3)	-82,9%	(2.265,6)	-82,3%	2,2%	(2.232,3)	-89,5%	3,7%
Lucro bruto	478,6	17,1%	487,2	17,7%	-1,8%	262,8	10,5%	82,1%
EBITDA	463,6	16,6%	464,0	16,9%	-0,1%	252,0	10,1%	84,0%

Gráfico 1 - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 3T16 e 3T17

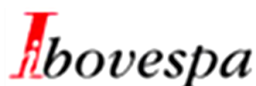


Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 3T17

3T17 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	76,3%	83,5%	67,9%	85,1%	76,8%	48,7%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,0%	9,3%	19,9%	5,1%	11,4%	30,9%
Mão-de-obra	11,8%	7,3%	12,2%	9,8%	11,7%	20,4%

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.776.346	4.712.796	14.097.254	9.355.622
Contas a receber de clientes	2.315.019	2.767.655	9.391.611	9.589.185
Estoques	1.731.368	1.673.501	9.627.376	9.608.474
Ativos biol3gicos	-	-	2.487.669	2.673.113
Impostos a recuperar	62.685	698.885	950.761	1.677.791
Derivativos a receber	79	-	161.080	38.250
Ativos classificados como mantidos para venda	307.249	-	1.218.524	-
Outros ativos circulantes	369.342	369.246	884.694	977.370
TOTAL DO CIRCULANTE	8.562.088	10.222.083	38.818.969	33.919.805
Ativo N3o Circulante				
Ativos biol3gicos	-	-	966.021	977.040
Impostos a recuperar	5.144.590	2.948.627	7.060.249	4.718.535
Cr3ditos com empresas ligadas	3.442.496	5.231.553	875.713	1.315.526
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	16.661.268	16.334.231	72.574	362.627
Imobilizado	11.563.137	11.475.628	33.034.833	33.110.891
Imposto de renda e contribui33o social diferidos	-	-	489.999	454.117
Intang3vel	95.732	46.494	5.421.274	5.012.095
3gio	9.085.970	9.085.970	22.086.234	21.916.694
Outros ativos n3o circulantes	477.234	455.627	1.075.532	1.028.433
TOTAL DO N3O CIRCULANTE	46.470.427	45.578.130	71.082.429	68.895.958
TOTAL DO ATIVO	55.032.515	55.800.213	109.901.398	102.815.763

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
Passivo Circulante				
Fornecedores	1.741.463	2.050.265	9.030.041	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	9.483.699	12.281.028	16.384.257	18.148.818
Obrigações fiscais	789.876	165.030	1.703.330	500.930
Obrigações trabalhistas e sociais	1.073.639	412.296	3.410.946	2.595.381
Dividendos declarados	102	90.503	102	90.503
Compromissos com terceiros para investimentos	7.659	7.659	105.337	161.114
Derivativos a pagar	-	-	192.563	133.125
Outros passivos circulantes	752.038	684.898	822.396	1.001.766
TOTAL DO CIRCULANTE	13.848.476	15.691.679	31.648.972	33.348.624
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	12.143.908	14.021.384	43.251.987	38.111.596
Obrigações fiscais	346.481	71.841	491.860	228.752
Obrigações trabalhistas e sociais	1.393.844	-	1.798.553	437.218
Compromissos com terceiros para investimentos	26.477	31.427	48.020	102.145
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.281.566	1.935.493	3.405.686	3.828.080
Provisão para riscos processuais	357.079	222.407	1.399.966	1.245.239
Outros passivos não circulantes	42.955	54.657	591.942	599.482
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	15.592.310	16.337.209	50.988.014	44.552.512
Patrimônio Líquido				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(288.196)	(1.743.893)	(288.196)	(1.743.893)
Reserva de reavaliação	67.311	73.516	67.311	73.516
Reserva de lucros	3.205.460	5.045.937	3.205.460	5.045.937
Outros resultados abrangentes	(1.820.826)	(3.180.441)	(1.820.826)	(3.180.441)
Outros resultados abrangentes relacionados a ativos mantidos para venda	(210.099)	-	(210.099)	-
Lucros acumulados	1.061.873	-	1.061.873	-
Atribuído à participação dos controladores	25.591.729	23.771.325	25.591.729	23.771.325
Participação dos não controladores	-	-	1.672.683	1.143.302
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.591.729	23.771.325	27.264.412	24.914.627
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.032.515	55.800.213	109.901.398	102.815.763

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	5.406.529	6.803.993	41.144.396	41.166.154
Custo dos produtos vendidos	(4.474.343)	(5.568.958)	(34.292.691)	(35.821.679)
LUCRO BRUTO	932.186	1.235.035	6.851.705	5.344.475
Administrativas e gerais	(2.377.630)	(452.017)	(3.320.952)	(1.069.363)
Com vendas	(432.186)	(617.160)	(2.125.789)	(2.212.247)
Outras despesas	(154.706)	(204)	(271.077)	(21.465)
Outras receitas		5.253	109.863	51.413
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.964.522)	(1.064.128)	(5.607.955)	(3.251.662)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.032.336)	170.907	1.243.750	2.092.813
Receita financeira	970.641	326.081	1.125.636	91.357
Despesa financeira	(1.400.269)	(803.194)	(2.024.109)	(1.470.011)
	(429.628)	(477.113)	(898.473)	(1.378.654)
Resultado de equivalência patrimonial	2.361.281	990.042	9.275	8.314
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(100.683)	683.836	354.552	722.473
Imposto de renda e contribuição social corrente	723	104.093	(847.765)	(132.737)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	423.007	99.191	972.098	365.498
	423.730	203.284	124.333	232.761
LUCRO LÍQUIDO	323.047	887.120	478.885	955.234
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			323.047	887.120
Participação dos não controladores			155.838	68.114
			478.885	955.234
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	0,12	0,32	0,12	0,32
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	0,12	0,32	0,12	0,32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	323.047	887.120	478.885	955.234
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	199.047	176.495	1.127.548	1.061.083
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	6.656	(7)	(7.907)	(2.322)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.361.279)	(990.042)	(9.275)	(8.314)
Resultado na venda de imobilizado	12.563	(4.009)	17.878	(18.792)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(423.730)	(203.284)	(124.333)	(232.761)
Resultado financeiro líquido	429.628	477.113	898.475	1.378.654
Plano de opções de ações	9.941	15.328	14.958	31.611
Provisão para riscos processuais	85.239	6.686	43.967	7.673
Perda de valor recuperável	-	-	4.971	-
Resultado na alienação Mercosul	142.143	-	109.568	-
Provisão referente a parcelamentos (PERT)	1.839.808	-	1.839.808	-
	263.063	365.400	4.394.543	3.172.066
Varição em:				
Contas a receber	(76.335)	(162.580)	77.206	(359.119)
Estoques	(171.154)	95.983	19.454	109.069
Impostos a recuperar	9.157	(72.315)	(142.442)	194.575
Outros ativos circulantes e não circulantes	(55.777)	81.238	(196.219)	110.767
Ativos biológicos	-	-	(139.678)	(192.915)
Fornecedores	71.357	(118.599)	(355.193)	(337.647)
Outros passivos circulantes e não circulantes	65.300	(69.337)	116.921	(14.491)
Variações em ativos e passivos operacionais	(157.452)	(245.610)	(619.951)	(489.761)
Juros pagos	(309.651)	(444.511)	(819.522)	(1.065.369)
Juros recebidos	12.261	326.082	86.922	91.357
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(260.430)	(255.635)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(191.779)	1.361	2.781.562	1.452.658
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(225.286)	(206.043)	(691.064)	(1.000.629)
Adição de ativo intangível	(3.625)	-	(5.436)	-
Baixa de ativo imobilizado	35.759	11.928	62.079	56.766
Adições nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	(491)	(196.579)	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	16.380	(150.000)
Recebimento alienação de investimentos Mercosul	964.336	-	964.336	-
Recebimento pela transferência da MoyPark	931.187	-	-	-
Transações com partes relacionadas	(324.688)	(340.335)	95.273	379.510
Recebimento de dividendos	9.723	984.986	-	-
Outros	4	(2.474)	4	43.774
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	1.386.919	251.483	441.572	(670.579)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	95.831	697.197	2.766.463	2.201.131
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.440.246)	(1.813.366)	(2.673.353)	(4.418.631)
Derivativos recebidos (pagos)	(180.848)	(17.117)	(168.896)	45.540
Pagamento de dividendos	-	(347)	-	(347)
Outros	-	-	(4.278)	5.477
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.525.263)	(1.133.633)	(80.064)	(2.166.830)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	(38.366)	(37.199)	(346.203)	220.915
Varição líquida	(368.489)	(917.988)	2.796.867	(1.163.836)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.144.835	5.111.202	11.300.387	8.471.064
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.776.346	4.193.214	14.097.254	7.307.228

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.